



Neste Número:

1. ;
2. Senado recebe escoteiros premiados com visita à Antártica;
3. Uma ajuda aos Escoteiros diabéticos;
4. ;
5. O Mês de dezembro na História do Escotismo;
6. Novas Doações;
7. Falou e Disse -

1.

Desafios do Escotismo para 2010 e sempre. O desafio de ampliar a participação nos rincões no Brasil, de fortalecer presença no nordeste, de alterar e modernizar sua estrutura, de centralizar a doutrina de formação de adultos,

2. Senado recebe escoteiros premiados com visita à Antártica

Os senadores da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) conheceram, nesta quinta-feira (3), a experiência de três escoteiros brasileiros que visitaram a Antártica, escolhidos entre 172 grupos de escotismo de 18 estados brasileiros que desenvolveram projetos de preservação ambiental em 2009. A viagem-prêmio foi oferecida a partir de parceria entre a União Parlamentar Escoteira do Brasil (UPEB), a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Cecirm) e a União dos Escoteiros do Brasil (EUB).

A visita à Antártica, informou o presidente da CE, senador Flávio Arns (PSDB-PR), foi realizada em agosto deste ano. A audiência, justificou o senador, teve a finalidade de divulgar o trabalho feito pelos escoteiros e, assim, incentivar a realização de projetos semelhantes por outros grupos de escoteiros, bem como pela sociedade. Ele ressaltou a importância do escotismo para a formação da consciência ambiental do cidadão, incentivado a participar de ações ecológicas que se inserem em iniciativas mundiais.

Projetos

Um dos premiados com a viagem, o escoteiro de Americana (SP) Daniel Lucas Rodrigues, explicou que seu grupo distribuiu 100 mudas de árvores, recebidas da prefeitura da cidade, para que as pessoas plantassem em seus quintais. Os escoteiros, em pesquisa prévia, concluíram que os moradores não cultivam plantas por falta de informação e, assim, decidiram incentivar os moradores a plantar.

Outro projeto vencedor foi do escoteiro de Florianópolis (SC) Gabriel Renaldo de Souza, que esclareceu os membros do grupo de escoteiros e a sociedade quanto à importância da reciclagem de pilhas e baterias.

Ele explicou que, apesar de inofensivas, as pilhas possuem elementos químicos, como zinco, chumbo, cádmio e mercúrio, que contaminam o solo e a água. Uma pilha, informou, pode contaminar 400 mil litros d'água, conforme estudo realizado pelo grupo de Florianópolis. Na hipótese de entrar em contato com o lençol freático, acrescentou, os elementos tóxicos podem contaminar a cadeia alimentar, causando doenças graves ao ser humano, como o câncer.

Já o projeto da escoteira de Sapucaia do Sul (RS) Pâmela Carvalho da Silva, visou ao plantio de 40 mudas de plantas nativas da Mata Atlântica em área já degradada, bem como a recuperação da mata ciliar num curso d'água da cidade. Ela explicou que a Mata Atlântica é um bioma que, originalmente, se estendia do Rio Grande do Sul ao Piauí, e, atualmente, só existem 7% de sua formação original.

Ao contar a experiência na Antártica, Pâmela Silva se emocionou. Ela ressaltou a competência e organização dos profissionais envolvidos no Programa Antártico Brasileiro - ProAntar.

Os projetos premiados estão ligados ao Mutirão Nacional de Ação Ecológica (MutEco), coordenado por Paulo Eugênio de Oliveira. Presente à audiência, ele explicou que a entidade sugere temáticas ecológicas desde 2004 para realização de projetos pelos escoteiros de todo o Brasil, alguns com participação da comunidade.

Em 2009, informou, o MutEco abordou o consumo consciente. Em sua avaliação, o ser humano deve cuidar de seus hábitos, para evitar o agravamento de problemas ambientais e do aquecimento do planeta. O tema escolhido visa motivar os grupos e, em consequência, a sociedade, no que se refere à educação ambiental. O MutEco, em anos anteriores, trabalhou os temas reciclagem (2004), manutenção uso da água (2005), agricultura sustentável (2006), aquecimento global (2007) e sustentabilidade (2008).

Fonte: Agência Senado. 03/12/2009

=====

3. Uma ajuda aos Escoteiros diabéticos

Sim, existem alguns irmãos nossos que são diabéticos. E fazem atividade sem problema. Ou quase. Porque seria mais seguro e confortável para todos se informações sobre culinária e cuidados de saúde fossem de conhecimento de todos. Pois eles serão. O site www.nedsp.webnode.com.br pertence ao Núcleo dos

Escoteiros Diabéticos, está vinculado à Região de São Paulo e foi criado pelo escotista Henrique “Montanha”. Esse será o ponto de encontro para trocar e disseminar esse conhecimento.

Fonte: Scout Mail, dezembro de 2009 – UEB-SP

4.

5. O Mês de Dezembro na História do Escotismo

(esta coluna é mantida pelo historiador Celso Correia Neves, da Região de São Paulo. Contribuições com fatos e datas serão bem-vindas. Mais fatos da História em <http://celsoneves.blogspot.com/>).

6. Novas Doações...

Confiram em: <http://www.ccme.org.br/doacoes.html>

O amigo tem material escoteiro em casa? Pense no CCME antes de desfazer-se deles; converse conosco! contatos: ccme@ccme.org.br. Telefone: (21) 2233-9338

7. Falou e disse...

“Passado e presente estão sempre entrelaçados e não são excludentes. Como lidar simultaneamente com continuidades e mudanças? Não é possível esquecer o passado; a quimera de que o passado pertence apenas a seus mortos, pois ele está presente no aqui e agora de múltiplas formas. Contudo, nem sempre é palpável. Algumas vezes, não o percebemos; ele nos assombra. Outras vezes, o passado nos condiciona”.

Memória Escoteira é o informativo virtual do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. É enviado gratuitamente a todos os que solicitarem. Para recebê-lo, enviar mensagem para ccme@ccme.org.br, solicitando recebimento e fornecendo também nome completo, Grupo Escoteiro e/ou Região. Caso queira parar de receber, basta enviar mensagem sem texto para o mesmo endereço escrevendo “remover” na linha de assunto (subject).

CCME – Centro Cultural do Movimento Escoteiro
Rua Primeiro de Março, 112 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – 20.010 – 000 Tel / Fax (21) 2233-9338.
Marcação de visitas de Grupos por telefone ou e-mail: ccme@ccme.org.br

Este e-mail é enviado de acordo com o "Guia de Boas Maneiras" para e-mail marketing da ABEMD - Associação Brasileira de Marketing Direto. Esta mensagem foi transmitida considerando a nova diretriz sobre

Correio Eletrônico. E-mail enviado pelo CCME, não pode ser considerado como SPAM por conter forma de remoção da base de dados.